

SOMPO RESSEGURADORA S.A.

CNPJ nº 57.023.316/0001-16



Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas,

A Sompo Resseguradora S.A. tem a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. o relatório da administração e as correspondentes demonstrações financeiras relativas ao período de 1 de julho de 2024 (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2024.

PERFIL

A Sompo Resseguradora S.A. foi constituída em 1º de julho de 2024, com o objetivo de atuar nos riscos próprios do Grupo Sompo no Brasil ("Grupo"). Esta iniciativa visa aumentar a capacidade de subscrição e retenção da Sompo Seguros S.A. ("Sompo Seguros"), além de proporcionar maior eficiência operacional e redução de custos. Em 22 de agosto de 2024, a Sompo Resseguradora S.A. recebeu autorização para operar resseguros no segmento S2, conforme a Portaria DIORE/SUSEP nº 15, de 17 de agosto de 2024, publicada no Diário Oficial da União.

A Sompo Resseguradora S.A. é uma subsidiária da Sompo Seguros S.A., que, por sua vez, faz parte do Grupo Sompo Holdings, um dos maiores grupos seguradores do mundo, fundado no Japão há mais de 130 anos.

ESTRATÉGIA

Em 2024, a Sompo Resseguradora iniciou suas operações, posicionando-se como uma resseguradora dedicada exclusivamente às operações e ao apetite a riscos da Sompo Seguros, uma das cinco maiores seguradoras do Brasil no segmento de ramos corporativos.

Balço patrimonial
Em 31 de dezembro de 2024

Ativo		Nota Explicativa	dez/24	Passivo		Nota Explicativa	dez/24
Circulante			20.502	Circulante			895
Disponível			76	Contas a pagar			895
Aplicações	5		20.426	Obrigações a pagar	6		855
Ativo não circulante			80.473	Impostos e contribuições	3.d		40
Realizável a longo prazo			80.473	Passivo não Circulante			6
Aplicações	5		80.473	Contas a pagar			6
				Tributos diferidos	3.d		6
				Patrimônio líquido			100.074
				Capital social	7		100.000
				Reservas de lucro			65
				Ajustes de avaliação patrimonial			9
				Total do passivo e do patrimônio líquido			100.975
Total do ativo			100.975				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Período de 1 de julho de 2024 (data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2024

	Capital social	Reservas de lucros	Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de julho de 2024	-	-	-	-	-
Aporte de capital inicial portaria DIORE/SUSEP nº 15/2024	100.000	-	-	-	100.000
Ajuste com títulos e valores mobiliários	-	-	9	-	9
Lucro líquido do período	-	-	-	86	86
Proposta para distribuição do resultado:					
Dividendos propostos	-	-	-	(21)	(21)
Reserva legal	-	4	-	(4)	-
Reserva estatutária	-	61	-	(61)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	100.000	65	9	-	100.074

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sompo Resseguradora S.A., com sede na Rua Cubatão, nº 320 - São Paulo/SP, doravante referida, também, como "Resseguradora", "Sompo Resseguradora" ou "Companhia", é uma companhia de capital fechado e atua no mercado de resseguros de danos e de pessoas em todo território nacional, conforme definido pela legislação em vigor. O capital social da Sompo Resseguradora S.A. é composto por 100.000.000 (cem milhões) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalizando um capital social de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais). A Sompo Seguros S.A. subscreveu e integralizou 99.999.999 (noventa e nove milhões, novecentas e noventa e nove mil, novecentas e noventa e nove) ações ordinárias da Sompo Resseguradora S.A., enquanto a Sompo International Holdings Ltda., controladora da Sompo Seguros S.A., subscreveu e integralizou 1 (uma) ação ordinária da Sompo Resseguradora S.A. As ações ordinárias conferem aos seus titulares o direito de voto nas assembleias gerais e participação nos resultados da Companhia, sem vantagens ou preferências específicas em relação a outras classes de ações, uma vez que não há outras classes de ações emitidas.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da Resseguradora foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelas entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendadas pela SUSEP. A preparação das demonstrações financeiras considera o custo histórico com exceção dos ativos financeiros e os ativos a valor justo por meio do resultado. As presentes demonstrações foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios em curso normal e compreendem o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, da mutação do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e as respectivas notas explicativas. Essas demonstrações financeiras foram analisadas e aprovadas pela Diretoria da Sompo Resseguradora em reunião realizada no dia 26 de fevereiro de 2025. a) **Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras da Resseguradora são apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a sua moeda funcional e de apresentação. Para determinação da moeda funcional é observada a moeda do principal ambiente econômico em que a Resseguradora opera. b) **Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP, exigindo que a Administração faça julgamentos quanto aos cenários futuros e estabeleça premissas e pressupostos para a determinação de estimativas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, que são revistas de maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros. c) **Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Resseguradora: CPC 50/IFRS 17 - Contratos de seguros:** estabelece princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. Também requer princípios similares a serem aplicados aos contratos de resseguro detidos e contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos. O CPC 50 é aplicável desde 1º de janeiro de 2023, mas só será adotado quando referendado pela SUSEP. Não há outras normas ou interpretações não adotadas para fins de elaboração dessas demonstrações financeiras.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas para o período apresentado nas demonstrações financeiras. a) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, mas não para investimento ou outros propósitos. Para que um investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, ou seja, três meses ou menos, a contar da data da aquisição. b) **Política contábil de reconhecimento e mensuração de ativos financeiros:** A Administração, tomando por base as diretrizes de sua política de investimentos financeiros, determina a classificação destes na data de aquisição, observando a sua estratégia de investimentos, que leva em consideração o gerenciamento dos fluxos de caixa de curto e longo prazo. Os ativos financeiros são classificados de forma a refletir esse gerenciamento, conforme os seguintes critérios: i) **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado:** São ativos financeiros designados nesta categoria aqueles cuja finalidade e estratégia de investimento é manter negociações ativas e frequentes. As mudanças decorrentes de variações do valor justo são registradas e apresentadas na demonstração do resultado em "Resultado financeiro", no período em que ocorrem. ii) **Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** São ativos financeiros não derivativos, designados como "Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes" ou que não são classificados como "Ativos financeiros ao custo amortizado" ou "Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado". Nesta categoria, os ativos financeiros são contabilizados pelo seu valor justo em contrapartida à conta destacada no patrimônio líquido "Ajustes com títulos e valores mobiliários", apresentados na demonstração do resultado abrangente líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização pela venda definitiva dos respectivos ativos. iii) **Ativos financeiros ao custo amortizado:** Compreende, principalmente, os recebíveis originados de principal e juros de ativos financeiros de acordo com o modelo de negócio e o teste de SPPJ - Somente

Sua atuação está intrinsecamente alinhada ao Plano Estratégico 2024-2025 do Grupo, que busca fortalecer o seu posicionamento nos mercados corporativos e se tornar uma marca "Top of Mind" nesses segmentos. Esse objetivo é sustentado por uma estratégia de crescimento sustentável, governança corporativa sólida e importantes investimentos em tecnologia, dados, experiência dos clientes e corretores, além de compromissos em sustentabilidade (ESG).

Nesse contexto, a Sompo Resseguradora foi estruturada para apoiar diretamente essa expansão estratégica, contribuindo diretamente para a ampliação da capacidade de subscrição e retenção de riscos, alavancando as capacidades de resseguro locais e internacionais, e promovendo maior eficiência nos negócios por meio de processos financeiros ágeis e que possibilitam investimentos estratégicos.

Essa nova estrutura também gera impactos positivos e sinérgicos para o Grupo, incluindo o aumento da eficiência operacional e a redução de custos, viabilizados pelo compartilhamento de recursos e estruturas administrativas.

A criação da Sompo Resseguradora não apenas reforça a posição estratégica da Sompo Seguros no mercado brasileiro, mas também reafirma o compromisso do Grupo com clientes, corretores e parceiros. Esse movimento representa um marco na implementação de uma visão integrada de negócios, na qual eficiência operacional, impacto positivo e geração de valor para stakeholders convergem para garantir um futuro sólido e sustentável.

GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E AUDITORIA INTERNA

Conforme Resolução CNSP nº 416/2021 artigos 37, 38 e 41 a Companhia tem sua Estrutura de Gestão de Riscos (EGR), de Sistema de Controles Internos (SCI) e a área de Auditoria Interna incorporadas à sua controladora Sompo Seguros S.A, cabendo a ela desempenhar as atribuições previstas na referida Resolução de forma centralizada.

COMITÊ DE AUDITORIA

Conforme Resolução CNSP nº 432/2021 o Comitê de Auditoria da controladora Sompo Seguros S.A atenderá também a Sompo Resseguradora em regime de Comitê de Auditoria único instalado na instituição líder do grupo Sompo Seguros S.A, como previsto na referida Resolução.

DESEMPENHO ECONÔMICO

Resultado líquido: a Sompo Resseguradora encerrou o ano de 2024 com um lucro de R\$ 86 mil que se deu, principalmente pelos rendimentos de aplicações financeiras que fizeram frente às despesas pré-operacionais ocorridas desde sua constituição.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos acionistas pela confiança nos negócios, aos segurados e corretores que nos honram pela sua preferência, aos nossos colaboradores pela dedicação e profissionalismo e às autoridades ligadas às nossas atividades, em especial à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, pela confiança em nós depositada. São Paulo, 26 de fevereiro de 2025

Demonstração do resultado
Período de 1 de julho de 2024

(data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2024

Demonstração do resultado do exercício	Nota Explicativa	dez/24
Despesas administrativas	8.a	(3.083)
Despesas com tributos	8.b	(150)
Resultado financeiro	8.c	3.359
Resultado operacional		126
Resultado antes dos impostos e participações		126
Imposto de renda	9	(21)
Contribuição social	9	(19)
Lucro Líquido		86
Quantidade de ações		100.000.000
Quantidade de ações ordinárias		100.000.000
Lucro líquido por ação (em R\$)		0,001

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do resultado abrangente
Período de 1 de julho de 2024

(data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2024

	dez/24
Resultado líquido do período	86
Outros resultados abrangentes:	
Serão classificados subsequentemente para o resultado	9
Varição no valor justo dos ativos financeiros	14
Imposto de renda e contribuição social	(5)
Total dos resultados abrangentes	95

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do fluxo de caixa - Método indireto
Período de 1 de julho de 2024

(data de constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2024

	dez/24
Resultado do período	86
Resultado ajustado	86
Variáveis nas contas patrimoniais:	
Ativos financeiros	(100.899)
Obrigações a pagar	835
Impostos e contribuições	40
Caixa consumido pelas operações	(99.938)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	14
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(99.924)
Atividades de financiamento	
Aporte de capital inicial portaria DIORE/SUSEP nº 15/2024	100.000
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	100.000
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	76
Caixa e equivalentes de caixa no início das operações	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do ano	76

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

um determinado índice de confiança. A metodologia do VaR paramétrico utiliza uma rentabilidade estimada e assume uma distribuição normal de rentabilidade, considerando variáveis econômicas e estatísticas. A gestão de investimentos da Resseguradora faz acompanhamento diário da volatilidade da carteira e, havendo um momento de stress que atinja negativamente o valor dos ativos e/ou o patrimônio da Resseguradora, convoca o Comitê de Investimentos para exposição da situação e sugestão de eliminação ou mitigação do risco existente. O risco de taxa de juros é inversamente correlacionado às mudanças nas taxas de juros de mercado para os ativos financeiros com taxas prefixadas. Conseqüentemente, caso as taxas de juros sejam reduzidas/aumentadas o valor justo desses ativos tende a oscilar gerando marcação a mercado (MTM). c) **Gestão de capital:** O Capital Mínimo Requerido (CMR), que determina o valor a ser apropriado para a manutenção da solvência da Resseguradora, é composto por quatro riscos: subscrição, crédito, mercado e operacional, através de formulação exigida pela SUSEP. O CMR é calculado mensalmente pelo somatório dos capitais de risco individuais, de acordo com metodologia adotada na legislação vigente, deduzindo a correlação entre os riscos de subscrição, crédito e mercado. A suficiência do CMR ocorre quando o patrimônio líquido ajustado total (PLA) for maior que o CMR, demonstrando que a Resseguradora tem suficiência para garantia dos riscos assumidos. A tabela apresentada a seguir demonstra os valores que compõem o capital mínimo requerido em 31 de dezembro de 2024, conforme Resolução CNSP 432/2021:

	12/2024		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	100.074		
(I) Ajustes Contábeis	-		
Patrimônio Líquido Ajustado (a)	100.074		
Capital Mínimo Requerido (b) = Maior entre (c) e (d)	60.000		
Capital Base (c)	60.000		
Capital de Risco (d)	5.027		
Capital adicional baseado no risco de subscrição	-		
Capital adicional baseado no risco de crédito	1.635		
Capital de risco operacional	-		
Capital de risco de mercado	4.362		
Correlação	(971)		
R\$ Suficiência de capital (PLA - CMR)	40.074		
	12/2024		
Níveis de PLA	PLA	Ajuste	PLA Final
Nível 1	100.074	-	100.074
Nível 2	-	-	-
Nível 3	-	-	-
Total	100.074	-	100.074

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A classificação das aplicações financeiras por categoria, vencimento, taxas de juros contratadas (médias) e respectivos níveis é apresentada da seguinte forma em 31 de dezembro de 2024: a) **Resumo da classificação dos ativos financeiros:** A divulgação por nível, relacionada à mensuração do valor justo é realizada com base nos seguintes níveis: • Nível 1: Preços cotados em mercados ativos; • Nível 2: "Inputs", exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

		12/2024
a) Resumo das aplicações:		
	Percentual classificado	Sem vencimento definido ou vencíveis até 1 ano
	Taxa contratada % por categoria	Vencíveis acima de 2 anos
		Valor do custo ao valor
		Ajuste
		Total
		Nível 1
		Nível 2
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	20,24%	20.426
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	20.426
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	79,76%	80.473
Títulos públicos federais - LFT	100% Selic (LFT)	80.459
Total		100.885

continua →

★ continuação

SOMPO RESSEGURADORA S.A.

CNPJ nº 57.023.316/0001-16



Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b) Movimentação das aplicações:

	Saldo em 01/07/2024	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Ajustes TVM	Saldo em 31/12/2024
Valor justo por meio do resultado	-	18.799	-	1.627	-	20.426
Quotas de fundos de investimentos abertos	-	18.799	-	1.627	-	20.426
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	80.333	(1.629)	1.755	14	80.473
Títulos públicos federais	-	80.333	(1.629)	1.755	14	80.473
Total	-	99.132	(1.629)	3.382	14	100.899

c) Desempenho da carteira de aplicações financeiras: A administração mensura o desempenho de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação do CDI comparada com a rentabilidade calculada com base no valor justo de suas aplicações. Em dezembro de 2024, o retorno da carteira de investimentos a valor de mercado atingiu 3,53% anualizado, representando aproximadamente uma performance de 100% do CDI 3,57% (anualizado).

6. OBRIGAÇÕES A PAGAR

	12/2024
Fornecedores	761
Dividendos a pagar	21
Provisões a pagar	73
Obrigações a pagar	855

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: O capital social da Sompo Resseguradora S.A. é composto por 100.000.000 (cem milhões) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalizando um capital social de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais). b) Dividendos

e) Juros sobre capital próprio: Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A parcela dos dividendos mínimos ainda não paga ao final de cada período é deduzida do patrimônio líquido no encerramento do período e registrada como obrigação no passivo. A parcela dos dividendos que excede o mínimo obrigatório só é deduzida do patrimônio líquido quando efetivamente paga ou quando sua distribuição é aprovada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro.

8. DETALHAMENTO DAS CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

a) Despesas administrativas	12/2024
Despesas com pessoal próprio*	(3.083)
Despesas com serviços de terceiros	(2.803)
Despesas com publicações	(279)
	(1)
b) Despesas com tributos	(150)
Outros	(150)
c) Resultado financeiro	3.359
Receitas financeiras	3.381
Rendimento com aplicações financeiras	3.382
Rendimentos quotas e fundos de investimento	1.627
Receitas com títulos de renda fixa públicos	1.755
Outras	(1)
Receitas financeiras eventuais	(1)
Despesas financeiras	(22)
Despesas financeiras com renda fixa	(22)

* Funcionários compartilhados com a Controladora Sompo Seguros

9. TRIBUTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	12/2024	
	IRPJ	CSLL
Resultado antes dos impostos e participações	126	126
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	126	126
Imposto de renda e contribuição social	19	19
Complemento do imposto de renda e contribuição social	2	-
Total de imposto de renda e contribuição social	21	19
Alíquota efetiva	16,67%	15,08%

10. PARTES RELACIONADAS

Partes relacionadas foram definidas pela Administração como sendo os seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no pronunciamento técnico CPC 5 - Divulgação sobre partes relacionadas. Com a controladora Sompo Seguros temos um saldo a pagar de R\$ 674 e um total de despesa compartilhada em 2024 de R\$ 2.921.

11. OUTRAS INFORMAÇÕES - COMITÊ DE AUDITORIA ÚNICO

Em atendimento à legislação em vigor a Resseguradora aderiu ao comitê de auditoria único instalado na Sompo Seguros S.A., na qualidade de instituição líder do Grupo. O resumo do relatório do referido comitê, que inclui os assuntos relativos à Resseguradora, foi divulgado em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 da instituição líder.

Diretores

Alfredo Lália Neto - Diretor Presidente
Adailton Oliveira Dias - Diretor Executivo

Bruno Rodriguez Pereira - Diretor Executivo
Cristiane Martins da Silva - Diretora Executiva

Contador

Tiago Marcelo da Costa Paixão
CRC SP-257857/O-6

Atuário

Marcella de Assis Barros
MIBA 2527

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Acionistas da Sompo Resseguradora S.A. - São Paulo - SP. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Sompo Resseguradora S.A. ("Resseguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 1º de julho a 31 de dezembro de 2024, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sompo Resseguradora S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 1º de julho de 2024 a 31 de dezembro de 2024, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep). Base para a opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Resseguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor: A diretoria da Resseguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da diretoria. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da diretoria e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da diretoria e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da diretoria, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras: A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Resseguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os

assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Resseguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Resseguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Determinamos a materialidade de acordo com o nosso julgamento profissional. O conceito de materialidade é aplicado no planejamento e na execução de nossa auditoria, na avaliação dos efeitos das distorções identificadas ao longo da auditoria, das distorções não corrigidas, se houver, sobre as demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião. • A determinação da materialidade é afetada pela nossa percepção sobre as necessidades de informações financeiras pelos usuários das demonstrações financeiras. Nesse contexto, é razoável que assumamos que os usuários das demonstrações financeiras (i) possuem conhecimento razoável sobre os negócios, as atividades comerciais e econômicas da Resseguradora e a disposição para analisar as informações das demonstrações financeiras com diligência razoável; (ii) entendem que as demonstrações financeiras são elaboradas, apresentadas e auditadas considerando níveis de materialidade; (iii) reconhecem as incertezas inerentes à mensuração de valores com base no uso de estimativas, julgamento e consideração de eventos futuros; e (iv) tomam decisões econômicas razoáveis com base nas informações das demonstrações financeiras. • Ao planejar a auditoria, exercemos julgamento sobre as distorções que seriam consideradas relevantes. Esses julgamentos fornecem a base para determinarmos: (a) a natureza, a época e a extensão de procedimentos de avaliação de risco; (b) a identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante; e (c) a natureza, a época e a extensão de procedimentos adicionais de auditoria. • A determinação da materialidade para o planejamento envolve o exercício de julgamento profissional. Aplicamos frequentemente uma porcentagem a um referencial selecionado como ponto de partida para determinarmos a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. A

materialidade para execução da auditoria significa o valor ou valores fixados pelo auditor, inferiores ao considerado relevante para as demonstrações financeiras como um todo, para adequadamente reduzir a um nível baixo a probabilidade de que as distorções não corrigidas e não detectadas em conjunto, excedam a materialidade para as demonstrações financeiras como um todo. • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Resseguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Resseguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Resseguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC - 2SP034519/O
Paula Colodete Lucas
Contadora - CRC - SP290864/O



★
★
★

FOLHA mpme

Um guia para a **micro**, a **pequena** e a **média** empresa.

Receba dicas e informações de como melhorar seu negócio, conheça casos de sucesso e tendências dos diferentes setores e saiba quais os problemas que afetam os empreendedores.

Na Folha e no site. Não perca.

Patrocínio:

Realização: